



## NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA AO INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS

### ELABORAÇÃO DO PROJETO

Os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em áreas integrantes do Sistema Estadual de Florestas - SIEFLOR deverão ser redigidos em português e contemplar os seguintes itens:

**Título** - deve dar uma ideia clara e sucinta do projeto.

**Resumo** - deve ter até 250 palavras e apresentar sinteticamente a questão que motivou a pesquisa, os objetivos e o material e métodos.

**Palavras-chave** - de três a cinco palavras-chave representativas do tema em questão.

**Equipe executora e respectiva instituição filiadora** - nome por extenso dos autores (o primeiro autor será considerado o responsável pelo projeto) e as instituições às quais pertencem. Em se tratando de projetos de iniciação científica ou trabalhos de conclusão de curso, **o responsável pelo projeto não deve ser aluno da graduação, mas sim o seu orientador.**

**Tipo de pesquisa:** especificar se o estudo se refere a pesquisa de graduação, mestrado, doutorado, projeto de professor/pesquisador, ou outra modalidade.

**Área do Conhecimento:** especificar a Área do Conhecimento, de acordo com a classificação utilizada pelo CNPq, detalhando pelo menos até o nível de Subárea e especialidade, se houver. (disponível em: <http://lattes.cnpq.br/documents/11871/24930/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf/d192ff6b-3e0a-4074-a74d-c280521bd5f7> )

**Introdução** - apresentar de forma clara e sucinta os trabalhos publicados que tenham relação direta e específica com o tema e com a unidade onde o projeto será desenvolvido.

**Objetivo(s)** - definir o que se pretende alcançar com a execução da pesquisa. Deve ser realista e factível diante dos meios e métodos disponíveis e manter coerência com o problema descrito no projeto. Caso haja mais de um objetivo, cada um deles deve ser expresso separadamente, em ordem de importância.

**Justificativa** - discutir a importância da pesquisa e quanto é oportuna a sua execução. Deve explicar as razões para executar o projeto e qual o seu público-alvo.

**Material e Métodos** - apresentar como as atividades serão desenvolvidas pelo(s) autor (es), devendo:

- Explicitar as unidades onde se pretende desenvolver o projeto e, quando for o caso, indicar a área dentro da unidade onde será (ão) realizado(s) o(s) estudo(s);
- Especificar o material a ser estudado e sua origem;
- Detalhar o(s) método(s) e técnica(s) a serem utilizados;
- Descrever neste item, quando for o caso, a previsão de uso de formulários de avaliação, entrevistas e outras formas de levantamento e coleta de informações e conhecimento (ex: projetos de comunicação ambiental, sociologia, economia e outros);
- Descrever e referenciar por citação os métodos e técnicas a serem adotados no estudo e que já se encontram publicados.

**Referências Bibliográficas** - relacionar os trabalhos mencionados no texto. A lista deve ser ordenada alfabeticamente, pelo sobrenome do autor citado.

**Cronograma Físico** - indicar o prazo e o tempo em que serão executadas as diversas fases do projeto. É obrigatório explicitar o período e ano em que as atividades serão desenvolvidas.

**Origem dos Recursos** - especificar a(s) instituição (ões) que dará (ão) suporte financeiro às atividades do



projeto e em qual modalidade.

**Documentos adicionais, de acordo com o tipo de pesquisa:**

- **Cópia da autorização para coleta de material biológico emitida pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade - SISBio**, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Esta autorização deverá mencionar os nomes de todos os participantes que executarão as atividades de campo e será requerida quando o projeto prever as seguintes atividades:

- I - Captura, coleta ou marcação de animais, e manipulação de material zoológico *in situ*, de qualquer natureza, no todo ou em partes;
- II – Coleta de material botânico, fúngico e microbiológico, proveniente de espécies hidróbias ou que constem nas listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção;
- III - Manutenção temporária de espécimes de fauna silvestre em cativeiro;
- IV - Transporte de material biológico;
- V - Realização de pesquisa em cavidade natural subterrânea.

- Pesquisas envolvendo seres humanos deverão cumprir a legislação vigente sobre ética. O projeto de pesquisa deverá ser cadastrado na Plataforma Brasil, vinculada à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), obter aprovação do Conselho de Ética correspondente, e o comprovante deve integrar a documentação apresentada juntamente com o projeto de pesquisa.

- Pesquisas que envolvam captura e anilhamento de aves devem obter a licença do Sistema Nacional de Anilhamento de Aves Silvestres (SNA) do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres - CEMAVE/ICMBio.

- Pesquisas em sítios arqueológicos deverão obter a aprovação junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, bem como cumprir a legislação vigente, notadamente a Portaria IPHAN nº 07/1988, a Lei nº 13.653/2018 e a Portaria IPHAN nº 317/2019 (disponíveis em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1701/>; [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2018/lei/L13653.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/L13653.htm) e <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=384383>, respectivamente)

**Considerações gerais:**

- A vigência inicial dos projetos de pesquisa deverá ser de no máximo cinco anos, prorrogáveis por períodos de dois anos e renovações por igual período, se necessário.
- Projetos que contem com a participação de um ou mais pesquisadores do quadro funcional do IPA na equipe executora, deverá ser indicado um membro como representante IPA, que será responsável pelo preenchimento das informações financeiras e contratuais.